



REBENA

Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 7, 2023, p. 343 - 362

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

Estratégia da educação intercultural crítica para mitigar os efeitos da dominação capitalista e favorecer a inclusão social Waimiri-Atroari

Critical Intercultural Education Strategy to Mitigate the Effects of Capitalist Domination and Promote Waimiri-Atroari Social Inclusion

Antônia Lurdenilda Menezes de Sousa¹

Submetido: 05/09/2023 Aprovado: 01/10/2023 Publicação: 16/10/2023

RESUMO

No Brasil, particularmente na Amazônia, os desafios enfrentados pelas questões indígenas são graves, incluindo discriminação, invasões de territórios e genocídio. O povo indígena Waimiri-Atroari, que vive na floresta amazônica, enfrenta os impactos da dominação capitalista e das políticas de integração forçada. A educação pública local apresenta dificuldades, como a falta de aplicação adequada da pedagogia social crítica, a escassez de estratégias para compreender os efeitos da dominação capitalista e a comunicação insuficiente dos valores culturais indígenas. Nesse contexto, este estudo busca desenvolver uma estratégia de educação intercultural crítica (EIC) em 2023 para mitigar os efeitos da dominação capitalista e promover a inclusão social dos Waimiri-Atroari no município de Presidente Figueiredo, Amazonas. A pesquisa adotou uma abordagem inter e transdisciplinar, considerando a relação da pedagogia social crítica com disciplinas como Psicologia Social, Sociologia da Educação, Serviço Social, Pedagogia Geral, Filosofia e História. A estratégia de EIC busca conscientizar sobre a ideologia opressora, promover a autodeterminação dos indígenas e superar as dificuldades identificadas, promovendo um diálogo harmonioso entre as diferentes culturas presentes na região.

Palavras-chave: desafios indígenas. dominação capitalista. educação intercultural crítica. inclusão social. Waimiri-Atroari.

ABSTRACT

In Brazil, particularly in the Amazon, the challenges facing indigenous issues are serious, including discrimination, invasions of territories and genocide. The Waimiri-Atroari indigenous people, who live in the Amazon rainforest, face the impacts of capitalist domination and forced integration policies. Local public education has difficulties, such as the lack of adequate application of critical social pedagogy, the scarcity of strategies to understand the effects of capitalist domination and insufficient communication of indigenous cultural values. In this context, this study seeks to develop a critical intercultural education (CIE) strategy in 2023 to mitigate the effects of capitalist domination and promote the social inclusion of the Waimiri-Atroari in the municipality of Presidente Figueiredo, Amazonas. The research adopted an inter- and transdisciplinary approach, considering the relationship between critical social pedagogy and disciplines such as Social Psychology, Sociology of Education, Social Work, General Pedagogy, Philosophy and History. The EIC strategy seeks to raise awareness of the oppressive ideology, promote indigenous self-determination and overcome the difficulties identified, promoting a harmonious dialog between the different cultures present in the region.

Keywords: indigenous challenges. capitalist domination. critical intercultural education. social inclusion. Waimiri-Atroari.

¹ Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental, UTIC. Professora da Secretaria Estadual de Educação do Amazonas, SEDUC/AM, Brasil. antoniaturdenildamenezes@gmail.com

1. Introdução

No Brasil e mais especificamente na Amazônia brasileira, ainda é um desafio resolver as questões indígenas relacionadas às diferentes formas de discriminações existentes, as invasões dos territórios originários e genocídios indígenas. No caso do povo Waimiri-Atroari a dominação capitalista, no seu território, foi marcada por violentas incursões do Estado e suas políticas de integração rápidas dos povos indígenas ao modelo de produção capitalista. Este povo habitante da floresta Amazônica brasileira, que outrora percorria uma vasta região da floresta em busca de alimentos ou nas visitas a povos amigos, hoje, mantém-se isolado temendo as consequências do contato com as populações não indígenas (SOUSA; SOUSA & SOUZA, 2020).

No início do processo de colonização da Amazônia, o objetivo dos invasores portugueses era apoderar-se das riquezas da floresta Amazônica. O domínio europeu foi estabelecido através de guerras, evangelização e destruição de muitas sociedades originárias. As sociedades resistiram de várias formas, algumas buscaram expulsar o invasor por meio da luta armada. Mas a desproporção pela força não lhes permitiu vitórias duradouras. Outros resistiram calados, como escravos ou «aliados» dos colonizadores, mas foram tão dizimados quanto os primeiros (SOUSA, 2009).

Na perspectiva de uma pedagogia social crítica, valoriza-se a dimensão relacional da pessoa e favorece atitudes, valores e comportamentos que facilitam a vida comunitária, ou seja, a convivência humana, sem prescindir do respeito às estruturas próprias de cada cultura e a liberdade. O desrespeito aos valores e tradições culturais, geram desigualdade e exclusão.

Portanto, considerou-se que para tratar os efeitos econômicos, sociais, culturais e ambientais vivenciados pelo povo indígena Waimiri-Atroari, a partir da invasão capitalista de seu território, foi necessário favorecer uma educação intercultural crítica (EIC) que assuma uma postura revolucionária, que ajude a conscientizar as pessoas sobre a ideologia opressora, tendo como compromisso à autodeterminação dos indígenas.

Então foi necessário encontrar uma estratégia apropriada para desenvolver a EIC em correspondência com as condições do município de Presidente Figueiredo no Amazonas. Em geral, assume-se que uma estratégia de educação é um procedimento (conjunto de ações) para atingir um objetivo ou resolver um problema educacional, que permite que professores e alunos articulem, integrem, construam e adquiram conhecimento no contexto acadêmico (VARGAS, 2020).

Além disso, uma estratégia de EIC que ajudasse a mitigar os efeitos da dominação capitalista sobre o povo indígena Waimiri-Atroari e favorecesse a inclusão social dessa etnia indígena, foi algo a ser construído, através de um processo permanente de relacionamento e

negociação, em condições de respeito, legitimidade, simetria, equidade e igualdade.

No contexto da educação pública do município de Presidente Figueiredo, observou-se as seguintes dificuldades (SOUSA, 2009):

- ✓ Aplicação limitada de ferramentas teóricas e metodológicas de uma pedagogia social crítica que pudesse mitigar os efeitos da dominação capitalista no território indígena Waimiri-Atroari.
- ✓ Uso insuficiente de estratégias de uma pedagogia social crítica para aprofundar o conhecimento dos principais efeitos da dominação capitalista no território indígena Waimiri-Atroari e formas de mitigá-los.
- ✓ Escassez de estratégias de uma pedagogia social crítica para a comunicação dos valores culturais das diferentes culturas, indígena e não indígena, o que tem dificultado o diálogo harmonioso entre àquelas culturas no município de Presidente Figueiredo no Amazonas.

Foram poucas as estratégias da pedagogia social crítica, que observamos serem usadas no município de Presidente Figueiredo no Amazonas para comunicar os valores culturais dos povos indígenas, pois para sua elaboração precisam da integração de saberes sobre esses povos originários, sobre os valores sociais da população do município de Presidente Figueiredo e as formas adequadas para a construção social e comunicação do conhecimento intercultural.

Em consequência, o objetivo do presente estudo foi conceber teoricamente uma estratégia da EIC, que a partir da mitigação dos efeitos da dominação capitalista, pudesse favorecer a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, no município de Presidente Figueiredo, ano 2023.

Este estudo faz parte dos resultados da Tese de Doutorado da autora, intitulada: “Estratégia da educação intercultural crítica para mitigar os efeitos da dominação capitalista e favorecer a inclusão social Waimiri-Atroari” (SOUSA, 2023).

2. Efeitos da dominação capitalista no território indígena Waimiri-Atroari

A Política de Integração da Amazônia brasileira, na ditadura civil militar, entre 1964-1985, foi viabilizada pelos grandes projetos capitalistas que foram implantados na Amazônia. Isso incluiu a partir da segunda metade da década de 1960 o território indígena Waimiri-Atroari. Nesse período, o Estado financiou a expansão do capital privado, com o objetivo de alimentar a fantasia do regime militar, de ver o país entre as grandes potências capitalistas, mesmo quando essa integração se deu às custas da maior devastação já sofrida pela a Amazônia.

A integração e modernização da Amazônia, a partir de 1964, tornou-se uma verdadeira obsessão do Estado militarizado. Foram projetos que tiveram consequências graves: doenças, genocídio e destruição das culturas indígenas. Os direitos desses povos foram sacrificados em

nome dos interesses maiores do desenvolvimento nacional. Uma política que tinha como prática o autoritarismo para as pessoas e o protecionismo para as empresas.

Uma política que ampliava a infraestrutura estatal no território indígena, o aumento do controle sobre os índios, a promoção de lideranças indígenas para servirem como porta-vozes da FUNAI (Fundação Nacional do Índio) e das empresas que avançaram sobre seu território. Com a intervenção da FUNAI a derrubada e a queimada de áreas pequenas de roçados, ficaram sendo realizadas pelos homens e a limpeza e o plantio por homens e mulheres após a divisão da roça entre famílias nucleares, cabendo a cada homem adulto o seu pedaço.

Alguns exemplos dos grandes projetos capitalistas que causaram irreversíveis efeitos à sociedade indígena Waimiri-Atroari entre 1967 e 2022 são os seguintes:

- ✓ A construção do trecho da rodovia BR-174, que liga Manaus a Boa Vista, com 758 km, foi a primeira grande iniciativa da política de desenvolvimento dos governos militares no território Waimiri-Atroari (SOUZA, 1977).
- ✓ A construção da Usina Hidrelétrica de Balbina, que inundou 311 km² que até o início da década de 1970 faziam parte do território Waimiri-Atroari, restringindo-o e afetando 29% da população daquela sociedade, que em 1987, após as perdas causados por doenças, massacres e genocídios, totalizou 374 pessoas (BAINES, 1996; SOUSA, 2009).
- ✓ Exploração de minérios no território Waimiri-Atroari pelo Grupo Paranapanema com base na Licença de Exploração emitida pelo Estado. Em 1981, a Reserva Indígena Waimiri-Atroari sofreu novo confisco de 526,8 mil hectares que foram transferidos para o grande capital. Além disso, a extração de minerais durante vinte anos provocou a degradação do solo e enormes crateras nas quais caberia uma pequena cidade como Presidente Figueiredo (BAINES, 1992; SOUSA, 2009).
- ✓ A implantação do projeto nacional da Linha de transmissão de energia Elétrica Manaus - Boa Vista (Linhão de Tucuruí), vem causando efeitos indesejáveis no território indígena. O projeto consiste na linha de transmissão em 500KV, circuito duplo, com extensão aproximada de 315 quilômetros, com origem na subestação Equador e término na subestação Boa Vista (ANEEL, 2011). A linha de transmissão de energia elétrica atravessa 123 quilômetros da terra indígena Waimiri-Atroari, projeto de interesse nacional que a princípio se impôs ao povo indígena, sem lhe deixar opção de escolha.

3. Necessidade de uma EIC no município Presidente Figueiredo

Deve-se observar que, ao conceber a EIC, também foram levadas em consideração as características da população do município de Presidente Figueiredo, no Amazonas, que é de

38.095 habitantes. Parte da população estudada integra um total de 34 escolas do Ensino Básico, as quais contam com 438 professores e 7.611 alunos.

A população do município de Presidente Figueiredo atualmente apresenta deficiências relacionadas à EIC que impedem a inclusão dos indígenas Waimiri-Atroari e a capacidade de contrapor os efeitos da dominação capitalista. Entre essas deficiências, destacam-se as seguintes (SOUSA, 2023):

- ✓ É limitado o conhecimento dos cidadãos do município de Presidente Figueiredo sobre os princípios sócio econômicos e culturais que permitem estabelecer relações com a sociedade Waimiri-Atroari. Um número significativo deles não está interessado em estabelecer relações interculturais com o povo indígena ou conhecer suas tradições, costumes, língua e cultura.
- ✓ A compreensão dos efeitos da dominação capitalista na sociedade Waimiri-Atroari pelos cidadãos de Presidente Figueiredo se reduz aos aspectos mais gerais. No entanto, esta compreensão escapa a vários efeitos econômicos, sociais, culturais e ambientais, sobretudo das gerações jovens que não presenciaram as atrocidades da dominação capitalista sobre essa sociedade originária.
- ✓ Há pouca aceitação da cultura indígena Waimiri-Atroari pelos cidadãos do município de Presidente Figueiredo e não a reconhecem suficientemente como parte de seu patrimônio cultural. Embora sejam utilizados alguns símbolos representativos dessa cultura, são os padrões do capitalismo e sua globalização neoliberal que têm prevalecido nesse contexto e confrontam a cultura originária; situação que se torna mais evidente nas novas gerações.
- ✓ A compreensão dos cidadãos do município de Presidente Figueiredo sobre os efeitos ambientais da dominação capitalista no território Waimiri-Atroari se reduz a aspectos mais gerais. Um número significativo de cidadãos desconhece estes efeitos ambientais, entre eles as gerações mais jovens que têm menos conhecimento sobre os grandes projetos capitalistas que impactam negativamente esse território indígena há décadas.
- ✓ A formação crítica intercultural dos cidadãos do município de Presidente Figueiredo, de forma a possibilitar a inclusão social Waimiri-Atroari, ainda não é satisfatória. No entanto, vários representantes de organizações civis consideram necessária a iniciativa de promover esse tipo de educação que lança as bases para que os cidadãos possam respeitar a diversidade que as culturas apresentam por meio da comunicação e do diálogo horizontal.

Esses resultados mostram a necessidade de fornecer novos instrumentos teórico-práticos que ajudem a promover uma pedagogia social crítica para a compreensão da dominação

capitalista no território indígena Waimiri-Atroari, que reforcem a EIC para a inclusão social dessa etnia indígena.

4. Bases teórica da estratégia

Do ponto de vista psicológico, foi aceita a Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (2002), que explica a maneira como os cidadãos incorporam novos conhecimentos e conhecimentos interculturais em sua estrutura cognitiva, o que é alcançado quando eles se relacionam com os já adquiridos de suas experiências vitais. Essa teoria possibilitou a realização de adaptações didáticas de conteúdos relacionados aos efeitos econômicos, sociais, culturais e ambientais da dominação capitalista do povo Waimiri-Atroari, como forma de atender às necessidades de implantação de uma pedagogia social crítica apoiada em educação intercultural.

A Teoria do Desenvolvimento da Educação de Vygotsky também constituiu um referencial psicológico, com o aspecto interpsicológico potencializado pelas configurações que dão conta do trabalho das organizações sociais (COELHO & PISONI, 2012); enquanto o intrapsicológico foi fortalecido por meio do trabalho dos cidadãos para compreender e assimilar os conteúdos que servem de base para uma EIC ; que leva à formação de uma competência intercultural crítica para a inclusão social da etnia Waimiri-Atroari em Presidente Figueiredo no Amazonas, que supõe que a aprendizagem desse cidadão passou por uma transição do externo para o interno, segundo Vygotsky, do interpsicológico ao intrapsicológico, da dependência à independência, da regulação externa à autorregulação.

Assumiu-se a abordagem socioformativa, que enfatiza a inovação dos sistemas socioeducativos com o objetivo de se ajustar aos desafios atuais da humanidade e visa a formação integral dos cidadãos (TOBÓN, 2013). Da mesma forma, pondera a importância de assumir desafios institucionais e individuais e visa mudar as práticas tradicionais a partir das demandas e exigências do contexto.

Deve-se ressaltar, ainda, que a pesquisa assumiu uma abordagem inter e transdisciplinar que teve em conta a relação sistêmica da pedagogia social crítica com outras disciplinas científicas:

- ✓ Psicologia Social: serviu de base para sustentar o conhecimento psicológico que investiga e estuda o aspecto educacional das inter-relações humanas.
- ✓ Sociologia da Educação: foi utilizada como perspectiva para a análise do fenômeno educacional que utiliza os conceitos, metodologias e teorias da sociologia para compreender a educação social.
- ✓ Serviço Social: apoiou o desenvolvimento de atividades multi e transdisciplinares, nas quais intervêm diferentes profissionais e foi dirigido a crianças, jovens e adultos que necessitam de intervenção pedagógica para adquirir e desenvolver competências interculturais críticas para a inclusão social da etnia Waimiri-Atroari no município de

Presidente Figueiredo no Amazonas.

- ✓ Pedagogia Geral: Forneceu ferramentas teórico-metodológicas para o estudo, investigação, justificação e fundamentação do processo educativo.
- ✓ Filosofia: sustentou a perspectiva ética da pesquisa, uma vez que a concepção de vida e os ideais humanos servem de orientação para a sociedade e sua formação e, portanto, para uma Pedagogia Social crítica.
- ✓ História: ajudou a revelar as tendências históricas da Pedagogia Social Crítica em Presidente Figueiredo e o desenvolvimento da cultura Waimiri-Atroari sob a dominação capitalista.
- ✓ Economia e Direito: foram a base para sustentar as condições materiais e legais da sociedade que influenciam a educação, determinando seus limites e possibilidades na realidade.

Visto que, a pesquisa se baseou em uma Pedagogia Social Crítica, assumiu-se que o processo de aprendizagem do cidadão ocorre na prática, a partir das experiências, do raciocínio e do contexto social onde está inserido, ou seja, o cidadão aprende com o meio que o cerca por meio de um espaço de diálogo, encontro, reflexão, auto formação e geração de conhecimento popular e coletivo.

Além disso, foram levadas em consideração características centrais da Pedagogia Social Crítica, proposta por Paulo Freire. Destacando-se o seguinte (FREIRE, 1987):

- ✓ Crítica e dialética: tem por finalidade transformar o sujeito a partir de uma educação contextualizada, o oprimido tem condições de se descobrir e se conquistar reflexivamente, como sujeito de seu próprio destino histórico.
- ✓ O contexto: a pessoa está sempre em relação a um contexto histórico-social.
- ✓ O método: a utilização de diversos recursos pedagógicos, principalmente orais, que dependem do quadro de referência utilizado e que se relacionam com uma avaliação contextual.
- ✓ Práxis: consequências práticas para os educandos.

Por último, ressalta-se que a investigação se assentou numa pedagogia social crítica, que visa favorecer o pensamento crítico dos cidadãos e a consciência da relação que existe entre as experiências pessoais e os problemas sociais, desde fornecer ferramentas intelectuais aos participantes para agir e transformar a sociedade. Portanto, foi concebido que a partir da pedagogia social crítica os cidadãos podem adquirir ferramentas para questionar e desafiar a dominação, bem como as crenças e práticas que a geram, a partir de uma relação constante entre teoria e prática (práxis), para alcançar um pensamento crítico que implica uma ação social crítica.

5. Concepção teórica da estratégia da educação intercultural crítica

A concepção teórica da estratégia da EIC que possa possibilitar a inclusão social indígena Waimiri-Atroari a partir mitigação dos efeitos da dominação capitalista, ano 2023, constitui o aporte teórico deste estudo e está alicerçado em importantes referenciais epistemológicos sobre o tema, foi construído coletivamente, com participação de lideranças sociais e indígenas, contando com a experiência da autora como pesquisadora da cultura indígena Waimiri-Atroari, há mais de vinte anos e docente do Ensino Básico, público, brasileiro, na perspectiva da pedagogia social crítica.

Esta concepção teórica é constituída por três subsistemas, que expressam os seus movimentos internos e permitem revelar a sua transformação qualitativa:

- ✓ Pertinência projetiva da estratégia da EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari;
- ✓ Otimização da estratégia da EIC para inclusão social indígena Waimiri-Atroari;
- ✓ Impacto da estratégia da EIC para inclusão social indígena Waimiri-Atroari.

A seguir, serão explicados esses subsistemas e relações.

5.1 Subsistema de pertinência projetiva da estratégia da EIC

A aplicação desse subsistema leva a explicar seu movimento a partir das relações essenciais que ocorrem entre seus componentes. Tal movimento se revela entre a avaliação das necessidades da EIC para inclusão social indígena Waimiri-Atroari e seu planejamento, pois estes são uma síntese da contradição dialética que se estabelece entre a orientação da EIC a representantes de organizações sociais e escolas e a compreensão contextualizada das necessidades da EIC (figura 1).

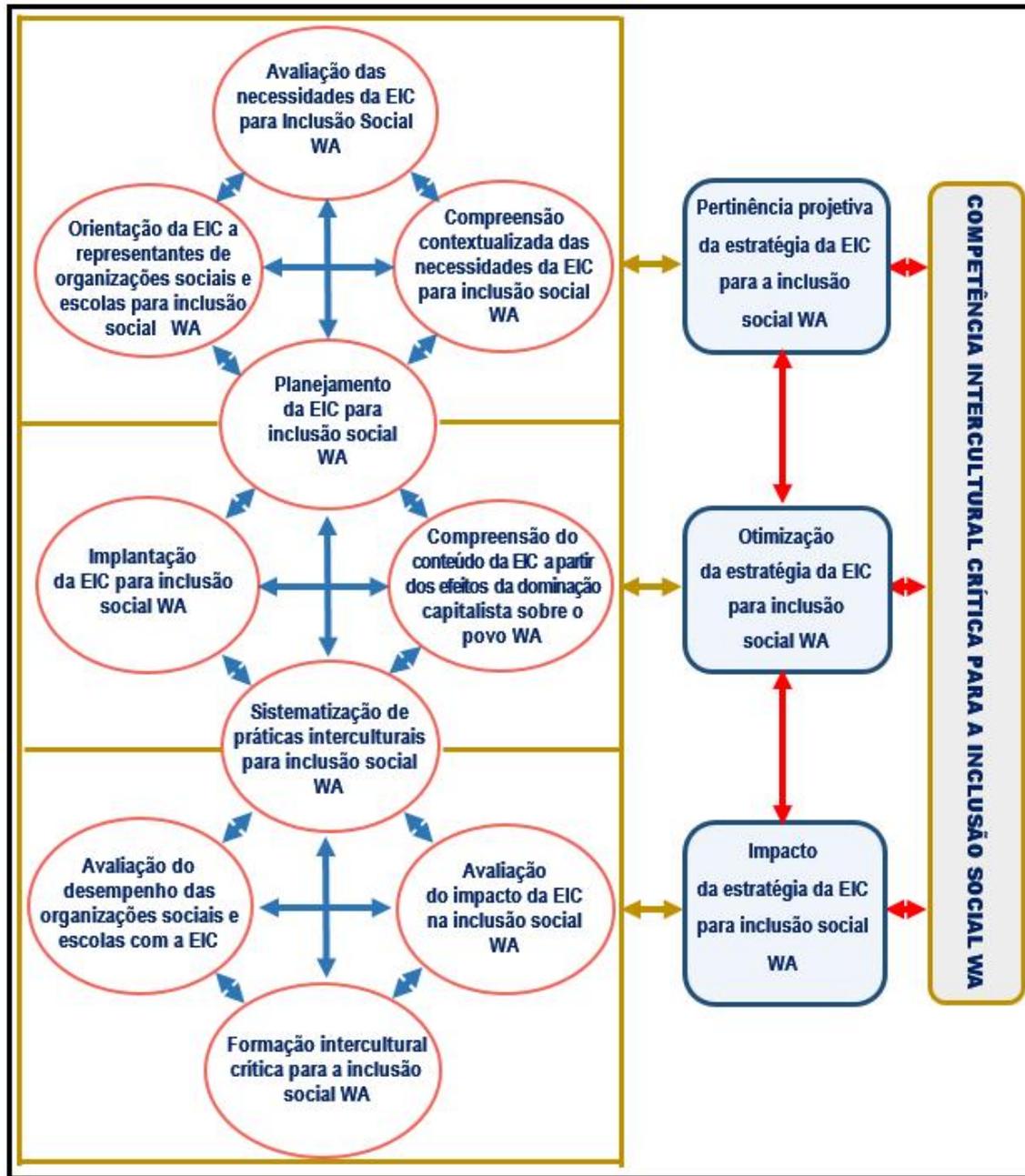
A componente orientação da EIC a representantes de organizações sociais e escolas para inclusão social indígena Waimiri-Atroari é interpretada como expressão do processo especializado levado a cabo pelo GGEIC composto por gestores de escolas municipais e coordenadores pedagógicos, para fornecer informação, orientação e aconselhamento sobre este tipo de educação, bem como sobre as principais abordagens, categorias e indicadores a serem considerados para seu diagnóstico junto aos cidadãos do Presidente Figueiredo, em relação à inclusão social indígena Waimiri-Atroari.

Este processo fornece as diretrizes fundamentais que as diferentes organizações sociais devem seguir com base na inclusão social indígena Waimiri-Atroari, ou seja, fornece os objetivos estratégicos, a proposta de indicadores e os critérios de medição, para estimar a eficácia desses processos junto à população do município de Presidente Figueiredo.

Também fornece informações aos representantes de organizações sociais sobre os princípios da EIC e as características mais gerais dos cidadãos do município de Presidente Figueiredo, especificando quais são suas necessidades, identificadas no âmbito de determinados grupos da sociedade. Tudo isso com o intuito de favorecer um diagnóstico pertinente das

demandas da EIC em nível social.

Figura 1. Concepção teórica da estratégia da educação intercultural Crítica (EIC) para favorecer a inclusão social indígena Waimiri-Atroari a partir da mitigação dos efeitos da dominação capitalista no município de Presidente Figueiredo, Amazonas.



Fonte: elaboração própria.

Assim, a orientação da EIC a partir de política pública e organizações sociais para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari é um processo fundamental para que os representantes dessas organizações direcionem seus esforços para atender às diferentes necessidades da EIC da população do município de Presidente Figueiredo, no Amazonas. No entanto, reconhece-se que esse processo também exige que tais representantes enriqueçam todas essas informações com os seus conhecimentos sobre educação intercultural crítica.

Assim, a compreensão contextualizada das necessidades da EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari é a base para se chegar a uma compreensão contextualizada das necessidades da EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, que é o componente que reflete o processo de discernimento realizado pelos representantes das organizações sociais e escolas, para identificar as necessidades de EIC da população, a partir das condições (materiais ou abstratas) do contexto específico do município de Presidente Figueiredo, com o objetivo de satisfazer suas demandas educacionais e facilitar a resolução de problemas interculturais com base em mitigar os efeitos da dominação capitalista sobre o povo indígena Waimiri-Atroari e favorecer sua inclusão social.

Para esse entendimento foi necessário que os representantes captem as principais necessidades da EIC da população do município de Presidente Figueiredo (objetivas e subjetivas), seja na sede do município ou na vila de Balbina, relacionando-as e integrando-as sob diferentes óticas. Para isso, necessitaram conhecer o nível educacional e a experiência da população sobretudo no ambiente escolar. Foi também necessário investigar as suas competências de análise de informação, a disponibilidade de recursos de informação, o ambiente em que se desenvolvem e o sentido e significado previsível que podem atribuir às diferentes mensagens EIC que lhes podem ser comunicadas.

Assim, através do diagnóstico da EIC, foi necessário conhecer junto a população do município de Presidente Figueiredo e mais especificamente a vila de Balbina quais eram as suas necessidades em relação a este tipo de educação, o que se fez necessário partir da análise das suas características, interesses, sistema de valores sociais, nível de formação, códigos partilhados e vivenciais, saberes, situações problemáticas que enfrentavam e objetivos que se projetam na sua experiência vital.

No entanto, durante o processo de compreensão das necessidades de EIC, surgiram nos representantes, questões e exigências de um conhecimento intercultural mais aprofundado, o que se tornou possível satisfazer com o GGEIC, em correspondência com o nível de complexidade associado às referidas necessidades de uma EIC para a população do município de Presidente Figueiredo.

Contudo, entre as duas componentes explicitadas estabeleceu-se uma relação dialética, partindo do reconhecimento de que, na medida em que os membros do GGEIC orientam o tipo de EIC institucionalmente composto pelas organizações, favorece-se junto aos representantes uma compreensão contextualizada das necessidades de EIC da população; e, por sua vez, quando esta última é realizada, verificou-se a pertinência da referida orientação e a sua correspondência com as prioridades identificadas a partir da compreensão contextualizada realizada.

A contradição se manifestou porque uma mudança significativa na orientação da EIC a

partir da vivência de uma educação intercultural pautada na inclusão social Waimiri-Atroari, pode-se fornecer outros elementos que favorecessem sua compreensão contextualizada, pois incluiu-se aspectos importantes que, uma vez compreendidos, permitiu estabelecer novos critérios para identificar e hierarquizar as necessidades da EIC junto a população; ao passo que um aprofundamento da compreensão contextualizada enriquece a orientação da EIC realizada, fornecendo novas diretrizes para seu aperfeiçoamento contínuo.

Essa relação dialética é sintetizada no componente de avaliação de necessidades da EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, entendida como um processo de avaliação conjunta, realizada pelos integrantes do GGEIC, representantes de organizações sociais do município de Presidente Figueiredo e escolas a fim de atender às necessidades de EIC da população do município, com base nas prioridades das políticas institucionais e nas suas próprias expectativas de trabalho social e como cidadãos.

Essa avaliação constituiu-se um processo complexo, contraditório, dinâmico e flexível, no qual se baseia em critérios objetivos e subjetivos de seus diferentes atores. Configura-se dialeticamente a partir de uma avaliação conjunta, que deve ter como base os interesses e motivações coletiva, formada por membros do GGEIC, representantes de organizações sociais do município de Presidente Figueiredo e escolas, com base em suas funções sociais e para compreensão EIC e suas principais necessidades de informação ao nível do cidadão.

Tal avaliação estabeleceu importantes diretrizes para antecipar as necessidades de EIC no município de Presidente Figueiredo e mais especificamente na vila de Balbina, além de identificar as devidas necessidades em cada caso; tudo isso ajudou a avaliar se as capacidades foram criadas para responder às necessidades educacionais existentes, a fim de enfrentar os novos desafios interculturais que a dominação capitalista trouxe para o povo Waimiri-Atroari e, em geral, para àquela região de Presidente Figueiredo, tomando como referência os efeitos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Por outro lado, a relação dialética entre a orientação da EIC aos representantes das organizações sociais e escolas para inclusão social Waimiri-Atroari, somada a compreensão contextualizada das necessidades da EIC para inclusão social Waimiri-Atroari, também se sintetiza no componente de planejamento da EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, entendido como um processo de conciliação de interesses diversos, realizado por membros do GGEIC, representantes de organizações sociais e escolas visando conceber e projetar um programa geral de ações de EIC junto à população do município de Presidente Figueiredo, de forma a satisfazer objetivos educacionais, de uma educação intercultural crítica, que favoreça a inclusão social indígena Waimiri-Atroari.

Assim, as lideranças envolvidas nesse planejamento poderiam colocar os interesses

coletivos de forma a configurar um programa com ações importantes para a população do município de Presidente Figueiredo e para o povo indígena Waimiri-Atroari. Foi essencial que esses objetivos propostos esclarecessem os problemas causados pela dominação capitalista sobre o povo indígena Waimiri-Atroari. Além disso, foram considerados os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, bem como a aprendizagem intercultural crítica que a população já detinha, assim como, o nível educacional e o diálogo intercultural que já vinham sendo vivenciados.

Foi necessário conhecer bem as formas de organização e os cenários de formação não formal e informal que a pedagogia social crítica disponibiliza para a vivência da EIC. Adicionalmente, procurou-se conseguir uma adequada coerência entre as formas de organização e cenários de formação e os objetivos da EIC, de forma que se obteve uma aprendizagem significativa para a população e se contribuiu para promoção da inclusão social indígena Waimiri-Atroari, bem como para o desenvolvimento intercultural dos cidadãos do município Presidente Figueiredo.

Ao mesmo tempo, procurou-se construir valores interculturais junto a população, que pudessem favorecer sua responsabilidade social e amor pela cultura indígena Waimiri-Atroari. O trabalho orientado para a formação destes valores interculturais contribuiu para o reforço de atitudes, comportamentos e sentido de responsabilidade; uma aprendizagem para formar cidadãos socialmente comprometidos com a diversidade cultural, dispostos a colaborar na resolução dos diferentes conflitos culturais e a participar conscientemente no desenvolvimento crítico intercultural da sociedade. Portanto, esse trabalho focou no desenvolvimento de competências interculturais críticas junto à população.

Das relações estabelecidas entre os quatro componentes explicitados, nasceu na EIC para a inclusão social da etnia indígena Waimiri-Atroari um movimento mais holístico, que se deu pelo subsistema de pertinência projetiva da estratégia da EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, concebido como expressão de uma articulação planejada desta modalidade de ensino, que deu uma resposta pertinente às necessidades de formação em EIC da população de Presidente Figueiredo e especial no Distrito de Balbina, atendendo aos interesses da população deste município e dos povos indígenas, em função da promoção da inclusão social Waimiri-Atroari.

5.2 Subsistema de otimização da estratégia da EIC

Por sua vez, a componente planejamento da EIC para inclusão social indígena Waimiri-Atroari foi retroalimentada e aperfeiçoada através de outro movimento do processo, proveniente do subsistema de otimização da estratégia de EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari (ver figura1).

Esse subsistema iniciou sua movimentação com o componente implementação da EIC para inclusão social indígena Waimiri-Atroari, interpretada como a execução das atividades de EIC, organizadas e dirigidas por integrantes do GGEIC, representantes de organizações sociais, com o objetivo de que os cidadãos do município de Presidente Figueiredo e vila de Balbina se apropriassem do conhecimento, habilidades e valores interculturais que são essenciais para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, por meio da mitigação dos efeitos da dominação capitalista.

Esta implementação, sendo a parte mais dinâmica do processo EIC, tratou dos componentes didáticos que lhe conferem um significado formativo, bem como se basear em uma estrutura metodológica adequada que possibilitasse desenvolver atividades de interação entre seus principais atores, a fim de alcançar os objetivos educacionais esperados, aproveitando as diferentes atividades planejadas pelas organizações sociais.

Os métodos e formas de organização da pedagogia social crítica, que foram sugeridos nesta investigação, devem estimular a população ao respeito intercultural, ao diálogo horizontal e a aprendizagem crítica e reflexiva, alcançando autonomia e auto regulação de suas aprendizagens, fomentando seu senso de colaboração e responsabilidade social. Tudo isto proporcionou a população do município de Presidente Figueiredo novas ferramentas interculturais que pudessem favorecer a convivência, o desenvolvimento intercultural e o crescimento humano.

Por outro lado, obteve-se o máximo impacto desta implementação da EIC, pois a avaliação da aprendizagem foi concebida numa perspectiva integradora, o qual garantiu qualidades como relevância social, atualidade dos conteúdos tratados, compromisso social, coerência e autonomia, em resposta às necessidades de EIC detectadas. Para se obter máxima eficácia na implementação acima mencionada, foi importante levar em consideração o importante papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que foram adaptadas tecnicamente e compromissadas com uma boa comunicação das mensagens educacionais, e puderam facilitar a interação entre os diferentes intervenientes no processo e a diversidade de formatos que suportaram as mensagens educativas (texto, imagem, vídeo, som, realidade virtual, multimídia).

No entanto, a implementação da EIC proposta, sem compromisso com a aprendizagem intercultural crítica da população e distante da realidade histórico-concreta oferecida pelo contexto educativo, não garantiriam o cumprimento dos seus objetivos. Por isso, teve-se o cuidado para que ela fosse desenvolvida de forma a garantir a compreensão do conteúdo da EIC a partir dos efeitos da dominação capitalista sobre o povo indígena Waimiri-Atroari, como componente que dá conta do processo diferencial de aprendizagem de conteúdos interculturais críticos a partir de um referencial exposto pelos efeitos econômicos, sociais, culturais e ambientais da dominação capitalista do povo indígena Waimiri-Atroari, o que possibilitou

integração à base de conhecimentos e experiências da população do município de Presidente Figueiredo um leque de saberes que ajudou a favorecer a inclusão social do povo originário.

A população de Presidente Figueiredo pode compreender, criticamente, em primeira instância, os conteúdos associados aos efeitos econômicos, sociais, culturais e ambientais da dominação capitalista junto ao povo Waimiri-Atroari, o que forneceu uma base crítica para a aplicação dos princípios da EIC. Ao mesmo tempo, puderam contrastar ou enriquecer os conteúdos, objeto de estudo, com suas vivências vitais no contexto do município de Presidente Figueiredo.

Além disso, a população compreendeu os conteúdos educacionais procurando utilizar as facilidades de mídia digital fornecidas pelas TIC, a fim de que fosse satisfeita suas necessidades de informação sobre EIC. Isso implica que eles se apropriaram de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para gerenciarem informações relevantes a fim de que fosse formado seus julgamentos e avaliações sobre problemas ou conflitos interculturais e as melhores formas para seu tratamento respeitoso em uma perspectiva de inclusão social da etnia indígena Waimiri-Atroari.

Além disso, com o auxílio das atividades desenvolvidas pelas diferentes organizações sociais e as escolas, no município de Presidente Figueiredo, a população em geral pode se aprofundar no conhecimento da EIC, especialmente na base legal e normativa existente que sustentou esse tipo de educação e a possível inclusão social Waimiri-Atroari. Bem como as formas de participação no aperfeiçoamento de políticas públicas que favorecessem o desenvolvimento intercultural e a sua concretização com base no pensamento respeitoso e humano.

Na concepção teórica mencionada, destacou-se a relação dialética estabelecida entre os componentes implementação da EIC para a inclusão social Waimiri-Atroari e a compreensão do conteúdo da EIC a partir dos efeitos da dominação capitalista sobre o povo Waimiri-Atroari, o que se manifestou no fato de que na medida que os membros do GGEIC, representantes de organizações sociais e as escolas passaram a liderar a execução das atividades da EIC, a população de Presidente Figueiredo compreendeu o conteúdo proposto; e por sua vez, os progressos experimentados na referida compreensão, expressaram a otimização desta implementação, que respondeu ao cumprimento dos objetivos da educação intercultural crítica.

A contradição se manifestou porque uma mudança significativa na implementação da referida EIC, favoreceu uma modificação na compreensão do conteúdo correspondente; uma vez que pode ser associado a novos objetivos educacionais derivados das políticas sociais no município de Presidente Figueiredo, que, ao serem incorporados ao processo de EIC, facilitaram a compreensão dos novos conteúdos propostos. Enquanto aprofundamento na compreensão

deste conteúdo, exigiu dos membros do GGEIC, representantes de organizações sociais e escolas municipais novas necessidades educativas, que serviram de base para o feedback sobre a implementação da EIC realizada, aperfeiçoando a sua estrutura temática ou metodológica, originalmente concebida.

Assim, a relação que se estabeleceu entre a implementação da EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari e a compreensão do conteúdo da EIC a partir dos efeitos da dominação capitalista sobre o povo indígena Waimiri-Atroari, foi sintetizada em um segundo nível de planejamento da referida EIC, alcançando uma promoção na melhoria contínua e a conciliação de novos interesses dos membros do GGEIC, representantes de organizações sociais e escolas o que garantiu a obtenção de patamares superiores na sua concepção e projeção.

Por outro lado, a relação explicada acima foi sintetizada na sistematização de práticas interculturais para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, que foi a componente que expressou um processo sequencial e cumulativo na execução dessas práticas interculturais, realizadas de forma colaborativa pelos GGEIC, representantes das organizações sociais e escolas municipais, o que possibilitou nestes a aquisição progressiva de conhecimentos e experiências interculturais que favoreçam a inclusão social indígena Waimiri-Atroari no município de Presidente Figueiredo.

Ainda que a implantação da EIC possibilitasse a apropriação do conhecimento interétnico proposto, foi através deste planejamento coletivo e sistematizado que, progressivamente, foi-se vivenciando estes conhecimentos interculturais, com a ajuda dos restantes das lideranças chaves do processo; o que permitiu uma assimilação mais profunda de conhecimentos e experiências dessas populações envolvidas no processo. A sistematização em analisada permitiu estabelecer uma relação mais estreita entre os conteúdos interculturais propostos e os seus valores sócio funcionais, favorecendo um processo de transformação educacional junto à população, na sua forma de valorizar, pensar e agir socialmente.

Deve-se levar em conta que, durante a vivência da EIC, nem sempre foi garantido que a população se apropriasse criticamente da riqueza e diversidade dos conteúdos interculturais propostos a partir da compreensão dos efeitos da dominação capitalista sobre o povo indígena Waimiri-Atroari. A adesão foi realizada à medida que a sistematização das práticas interculturais de inclusão social indígena Waimiri-Atroari for sendo implementadas e compreendidas, através de um outro processo, que foi a reflexão crítica. A partir disto, se permitiu regular e avaliar a funcionalidade dos conteúdos da EIC com base na aquisição progressiva de conhecimentos e experiências práticas, oferecidas pelos cenários educativos não formais e informais proporcionados pelo contexto social do município de Presidente Figueiredo.

Através da referida sistematização, os cidadãos de Presidente Figueiredo tiveram a

possibilidade de vivenciar criticamente os novos conhecimentos interculturais assimilados em seu contexto vital, para o que foi necessário capacitar e desenvolver competências interculturais críticas que serviram de base para a gestão do ambiente social de inclusão indígena Waimiri-Atroari.

Em síntese, as relações que ocorreram entre as quatro componentes explicadas deram origem a um novo subsistema de ordem superior (ver figura 1), otimização da estratégia da EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, que foi a expressão da eficácia no cumprimento dos objetivos deste tipo de educação, através da atividade colaborativa dos membros do GGEIC, representantes de organizações sociais e escolas, gerindo de forma ótima uma variedade de recursos que garantiram que a população adquirisse um conjunto de conhecimentos, competências e valores para satisfazer as suas necessidades de EIC principais relacionadas com a inclusão social indígena Waimiri-Atroari no município de Presidente Figueiredo.

A concretização dessa otimização implicou na obtenção de uma eficácia adequada na EIC, que alcançou uma gestão eficiente dos diversos recursos no cumprimento dos objetivos educativos, como base para a satisfação das exigências deste tipo de ensino.

5.3 Subsistema de impacto da estratégia da EIC

Por sua vez, a componente sistematização de práticas interculturais para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, foi retroalimentada e aperfeiçoada a partir de outro movimento do processo, que se deu através do impacto da estratégia de EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari (ver figura 1).

Assim, o componente de avaliação do desempenho das organizações sociais e escolas com a EIC foi interpretado como um processo de avaliação do desempenho das organizações sociais em relação às suas conquistas na EIC para a população do município de Presidente Figueiredo, que foi realizado por membros do GGEIC e representantes de organizações sociais em um determinado período de trabalho, e teve como objetivo estabelecer uma comparação entre os objetivos e metas projetados com os resultados alcançados.

Um aspecto distintivo dessa avaliação do desempenho das organizações sociais e escolas é que ela se constituiu em um processo sistemático que teve que ser realizado periodicamente para detectar desvios e tomada de medidas necessárias para corrigi-los. O que garantiu que a EIC se ajustasse ao planejamento realizado a partir de uma abordagem de melhoria contínua.

Por meio dessa avaliação do desempenho das atividades das organizações sociais e das escolas, garantiu-se que o comportamento real não se desviasse do planejamento realizado, ou se o fizesse, que as causas desse desvio fossem especificadas para corrigi-las. Por isso, ao se realizar esse processo de acompanhamento e verificação da qualidade da EIC teve-se que estar cientes de que não é um fim em si mesmo, mas um meio para otimizar a eficácia deste tipo de educação.

De forma especial, os membros do GGEIC e representantes de organizações sociais avaliaram a qualidade das atividades educativas desenvolvidas por cada uma dessas organizações junto às escolas, comunidades do município de Presidente Figueiredo e quando em contato com o povo indígena Waimiri-Atroari. Tendo como base os objetivos estratégicos, indicadores e critérios para o êxito das atividades. Assim, estimou-se que as avaliações da EIC têm influenciado na melhoria da inclusão social indígena Waimiri-Atroari, revelando as mudanças e efeitos construídos ao nível da satisfação das necessidades educacionais do município de Presidente Figueiredo e povo indígena Waimiri-Atroari.

O exposto estimulou as organizações sociais, escolas municipais e mais especificamente, a escola municipal de Balbina, a auto avaliarem criticamente a sua gestão educacional com base na aprendizagem intercultural da população, podendo refletir sobre ela, aprimorá-la e redirecionar permanentemente a aquisição de conhecimento, de acordo com o padrão de resultados.

No entanto, esta avaliação da atuação das organizações sociais e escolas na vivência da EIC, por si só, não garantiu que se conseguisse uma formação adequada deste tipo de educação por essas entidades, pelo que deve ser desenvolvido em estreita relação com a avaliação do impacto da EIC na inclusão social indígena Waimiri-Atroari, enquanto componente que expressa o processo de avaliação e medição dos efeitos diretos ou indiretos que ocorrem na inclusão social indígena Waimiri-Atroari, a partir da sistematização de práticas interculturais, realizadas pelas organizações sociais e escolas do município Presidente Figueiredo.

Assim, os órgãos que participaram do planejamento e estudo da EIC, e no caso da vila de Balbina, que vivenciou a própria experiência da estratégia de educação intercultural crítica, puderam realizar avaliações das potenciais mudanças que poderiam derivar da sua atividade intercultural específica, tendo em conta a sua pertinência, viabilidade e eficácia, o que lhes permitiu selecionar entre várias alternativas, tecnicamente viáveis, aquelas que produziu o maior impacto social, podendo gerar mudanças significativas no diálogo intercultural.

Esta avaliação permitiu saber em que medida os objetivos estudados e planejados foram sendo alcançados; bem como identificar os novos conteúdos interculturais que deveriam ser assimilados para mitigar os efeitos da dominação capitalista sobre o povo indígena Waimiri-Atroari, o que forneceu diretrizes para as possibilidades de reajustes permanentes dos conteúdos de aprendizagens.

Além disso, a avaliação possibilitou conhecer as transformações qualitativas que a EIC tem provocado, bem como as transformações favoráveis, sustentáveis e relevantes na economia, sociedade, cultura e meio ambiente do município de Presidente Figueiredo, obtidas por meio do aplicativo dos conteúdos propostos para esta modalidade de ensino e expressos em objetivos, indicadores e critérios de medição, que refletiram um impacto identificável a partir da

comparação entre o estado atual e o estado previsto no planejamento realizado.

Em suma, a relação dialética que se estabeleceu entre as duas componentes manifestou-se porque na medida em que os membros do GGEIC e os representantes das organizações sociais avaliaram o desempenho da EIC alcançado pelas organizações sociais e escolas através de objetivos, indicadores pactuados e critérios de medição; a população esteve a delinear uma avaliação qualitativa dos impactos produzidos pelos estudos das práticas interculturais, com base na sua atividade sistemática; e por sua vez, com base na referida avaliação, foram fornecidas evidências objetivas para compreender seu desempenho no diálogo intercultural e comparados os objetivos e metas alcançados com relação aos originalmente planejados.

A contradição se manifestou porque uma mudança significativa na forma de realizar o acompanhamento e avaliação do desempenho da interculturalidade crítica nas organizações sociais e escolas, favoreceram uma modificação na correspondente avaliação dos impactos, já que pode obedecer a prioridades emergentes das políticas educacionais das organizações envolvidas nesse processo ou ao impacto insuficiente alcançado pela população e inclusão social indígena Waimiri-Atroari, o que levou a uma modificação da atividade desenvolvida; enquanto uma avaliação mais aprofundada, realizada pelas entidades envolvidas, condicionando o surgimento de novas informações e evidências de impactos, que retroalimentariam o processo de acompanhamento das instituições, atualizando o inicialmente obtido.

A relação entre esses dois componentes foi sintetizada em um segundo nível de sistematização de práticas interculturais para inclusão social indígena Waimiri-Atroari, que potencializou a EIC da população do município de Presidente Figueiredo e povo indígena, ao assimilar novos saberes interculturais, aspectos avaliativos e vivenciais, que potencializaram o impacto desses resultados já mencionados na inclusão social desse povo originário.

Para além disso, a relação acima explicada foi também sintetizada numa formação intercultural crítica para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, que se concebeu como resultado do processo de melhoria contínua dos conhecimentos, competências e valores adquiridos através da EIC da população de Presidente Figueiredo e povo indígena, que forneceu habilidades para realizar práticas interculturais que favoreceram a inclusão social indígena Waimiri-Atroari.

Esta formação intercultural crítica para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari implicou a garantia de um desempenho competente, principalmente, na vila de Balbina. À medida que esta formação foi sendo alcançada, aumentaram-se conhecimentos, competências e valores, bem como autonomia, análise crítica e responsabilidade social, demonstrando um elevado domínio das relações interculturais e um compromisso com a diversidade cultural.

Assim, pode-se afirmar que boa parte da população atingiu um nível de formação

intercultural adequado, no município de Presidente Figueiredo, estando apta para entender criticamente as prioridades das políticas sociais que tratarão das relações interculturais, desde o contexto específico da vila de Balbina até as comunidades mais longínquas do município de Presidente Figueiredo, bem como suas principais necessidades de EIC que darão tratamento adequado a certos conflitos interculturais existentes.

Desta maneira, grande parte dos cidadãos no município, está em condições de sistematizar práticas interculturais que possam favorecer a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, o que implicou trazer progressos significativos na sua formação intercultural para um nível qualitativo superior. Consequentemente, a referida formação não pode ser entendida como um estado final, mas constitui um processo sistemático e permanente de construção que possibilita uma maior atuação nas relações interculturais que a sociedade do município de Presidente Figueiredo demanda.

Em síntese, as relações dialéticas que ocorrem entre os quatro componentes explicitados (ver figura 1), dão origem ao subsistema de ordem superior: impacto da estratégia da EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari, que foi a expressão de transformações favoráveis e relevantes da EIC no município de Presidente Figueiredo, a partir de uma formação intercultural da sua população visando a inclusão social indígena Waimiri-Atroari e a satisfação de suas necessidades educacionais para o desenvolvimento humano intercultural.

O impacto da estratégia de EIC para a inclusão social indígena Waimiri-Atroari foi concebido como expressão que a população do município de Presidente Figueiredo, no Amazonas, tem para sistematizar práticas interculturais a partir de seus conhecimentos, habilidades e valores interculturais; demonstrando respeito à diversidade cultural, comunicação horizontal, compromisso ético e responsabilidade social, gerando impactos relacionados à inclusão social indígena Waimiri-Atroari, integrando e desenvolvendo seus saberes, formas de atuação e sistema de valores humanos.

6. Considerações Finais

Os desafios enfrentados pelas comunidades indígenas no Brasil, especialmente na Amazônia, são graves e incluem discriminação, invasões territoriais e genocídio. Um caso particular é o povo indígena Waimiri-Atroari, que tem experimentado de forma desumana os impactos (culturais, econômicos, sociais e ambientais) da dominação capitalista e das políticas de integração forçada.

A educação pública local em Presidente Figueiredo, no estado do Amazonas, apresenta dificuldades em relação à aplicação adequada da pedagogia social crítica e à disponibilidade de estratégias para compreender os efeitos da dominação capitalista, comunicar os valores culturais indígenas e promover a inclusão do povo indígena Waimiri-Atroari. Para enfrentar esses desafios,

propõe-se o desenvolvimento de uma estratégia de educação intercultural crítica (EIC) neste município em 2023. Essa estratégia busca conscientizar sobre a ideologia opressora, promover a autodeterminação dos indígenas e fomentar o diálogo harmonioso entre as diferentes culturas presentes na região.

A presente pesquisa adotou uma abordagem inter e transdisciplinar, considerando a relação da pedagogia social crítica com disciplinas como Psicologia Social, Sociologia da Educação, Serviço Social, Pedagogia Geral, Filosofia e História. Fruto dessa abordagem, da participação consensual de lideranças sociais e indígenas de Presidente Figueiredo e contando com a experiência da autora como pesquisadora da cultura indígena, foi possível contribuir com uma concepção teórica da estratégia de EIC, que busca mitigar os efeitos da dominação capitalista no território indígena Waimiri-Atroari e promover sua inclusão social, além de fortalecer a identidade cultural, o respeito mútuo, a equidade e a igualdade entre as diferentes culturas presentes na região.

Referências

SOUSA, Antônia L. Menezes; SOUSA, Pollyanna Menezes; SOUZA, Tainá Menezes. Los pueblos indígenas Waimiri-Atroari y la expansión de grandes proyectos capitalistas en la Amazonía brasileña. **Batey: Revista Cubana de Antropología Sociocultural**, v. 13, n. 1, p. 53-70, 2020.

SOUSA, Antônia L. Menezes. Educação e trabalho como fatores de transformações políticas e sociais na sociedade Waimiri-Atroari entre 1970-2000. **Tese de Mestrado**, Universidade Federal do Amazonas, Brasil, 2009.

SOUSA, Antônia L. Menezes. Estratégia da educação intercultural crítica para mitigar os efeitos da dominação capitalista e favorecer a inclusão social Waimiri-Atroari. **Tese de Doutorado**, Universidade Tecnológica Intercontinental, Paraguai, 2023.

VARGAS, Murillo Gavino. Estrategias educativas y tecnología digital en el proceso enseñanza aprendizaje. **Cuadernos Hospital de Clínicas**, v. 61, n. 1, p. 114-129, 2020.

AUSUBEL, David. **Adquisición y retención del conocimiento. Una perspectiva cognitiva**. Barcelona, España: Paidós, 2002.

COELHO, Luana; PISONI, Silene. Vygotsky: sua teoria e a influência na educação. **Revista e-PED**, v. 2, n. 1, p. 144-152, 2012.

TOBÓN, Sergio. **Formación integral y competencias**. Colombia: ECOE, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LUHMANN, Niklas. Introducción a la teoría de sistemas. **Reís**, v. 85, n. 99, p. 315-367, 1996.